

# INCLUSÃO ESCOLAR DE ESTUDANTES COM TEA: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

## SCHOOL INCLUSION OF STUDENTS WITH ASD: CHALLENGES AND PEDAGOGICAL STRATEGIES

<sup>1</sup> Vanessa Rodrigues de Gusmão

<sup>2</sup> Jackson Santos dos Reis

<sup>3</sup> Claudio Roberto Tavares Pereira

<sup>4</sup> Débora Pascoal Bonfim Loubaque

<sup>5</sup> Regina Celia Corrêa Viana

### RESUMO

A inclusão escolar de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) representa um dos principais desafios da educação contemporânea, exigindo adaptações pedagógicas, formação docente e práticas escolares pautadas na diversidade. Este artigo tem como objetivo analisar os principais desafios enfrentados por educadores no processo de inclusão de alunos com TEA e identificar estratégias pedagógicas eficazes que favoreçam o aprendizado e a convivência escolar. A pesquisa, de natureza

---

<sup>1</sup> Mestre em Criminologia pela Universidade Fernando Pessoa – Portugal. Graduada em Direito pela Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais de Maceió (FAMA). Graduada em Licenciatura em Educação Especial pelo Centro Universitário Faveni (UNIFAVENI). Email: [vanessagusmao21@hotmail.com](mailto:vanessagusmao21@hotmail.com)

<sup>2</sup> Mestre em Psicogerontologia (EDUCATIE), Gerontologia (UNEATLANTICO) e Gerontologia Social (UNINI), com especializações em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica (UNYLEYA), Saúde Coletiva (FVC), Pedagogia Social (UCAM), Tutoria em Educação a Distância (UCAM), Educação, Pobreza e Desigualdade Social (UFBA), além de Pósgraduação em andamento em Geriatria e Gerontologia (UNIANCHIETA) e Atendimento Clínico à Diversidade Sexual e de Gênero (IPPERG/FAUSP). Graduado em Serviço Social (UNIFACS), Pedagogia (UNYLEYA), História (FACIBA) e Tecnólogo em Gerontologia Cuidado ao Idoso (UNINTER), atualmente cursa Psicologia (CAIRU). Atua com foco nas áreas de Gerontologia, Serviço Social, Cuidados Paliativos, Política Social, Gestão Social, Saúde LGBTQIAPN+ e Educação a Distância. E-mail: [Prof.jacksonreis@unyleya.edu.br](mailto:Prof.jacksonreis@unyleya.edu.br)

<sup>3</sup> Membro da Sociedade Brasileira de Clínica Médica. Membro da Federação Brasileira de Gastroenterologia. Membro da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade. Membro da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego. Titulado pela AMB como Especialista em Medicina de Família e Comunidade. Titulado pela AMB com Especialista em Medicina de Tráfego. Coordenador da COREME – Comissão de Residência Médica da Estácio Quixadá. Professor de Clínica Médica – Cadeira de Gastroenterologia da Faculdade de Medicina Estácio / IDOMED Quixadá. E-mail: [claudio.ceara@gmail.com](mailto:claudio.ceara@gmail.com)

<sup>4</sup> Graduada em psicologia pela Universidade Vale do Rio Doce. E-mail [deboraloubaquepsi@gmail.com](mailto:deboraloubaquepsi@gmail.com).

<sup>5</sup> Mestranda em Ciências da Educação pela Universidad Tecnológica Intercontinental (UTIC). Especialista em Gestão Educacional pela Faculdade Central de Cristalina (FACEC). Magistério pelo Colégio Estadual de Valparaíso (CEV). Graduada em Administração de empresas pelo Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro Oeste (UNIDESC). E-mail: [regina2010viana@hotmail.com](mailto:regina2010viana@hotmail.com)

qualitativa, foi realizada por meio de revisão de literatura dos últimos cinco anos, nas bases Scielo, ERIC, PePSIC e Google Acadêmico. Os resultados revelam que a formação continuada de professores, o uso de recursos visuais, a estruturação do ambiente escolar e o trabalho colaborativo com profissionais de apoio são elementos-chave para o sucesso da inclusão. Contudo, persistem barreiras como a falta de preparo das instituições, escassez de profissionais especializados e resistência atitudinal.

**Palavras-chave:** Inclusão escolar. TEA. Estratégias pedagógicas. Educação especial. Formação docente.

### ABSTRACT

The school inclusion of students with Autism Spectrum Disorder (ASD) is one of the main challenges in contemporary education, requiring pedagogical adaptations, teacher training, and school practices based on diversity. This article aims to analyze the main challenges faced by educators in the process of including students with ASD and to identify effective pedagogical strategies that promote learning and school coexistence. This qualitative study was based on a literature review from the past five years, using the Scielo, ERIC, PePSIC, and Google Scholar databases. The results indicate that continuous teacher training, the use of visual aids, structured learning environments, and collaborative work with support professionals are key elements for successful inclusion. However, barriers such as lack of institutional preparedness, scarcity of specialized professionals, and attitudinal resistance still persist.

**Keywords:** School inclusion. ASD. Pedagogical strategies. Special education. Teacher training.

## 1 INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada por dificuldades na comunicação social, comportamentos repetitivos e interesses restritos (APA, 2013). Com o avanço das políticas públicas de educação inclusiva no Brasil, especialmente após a promulgação da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008) e da Lei Brasileira de Inclusão (2015), o número de matrículas de estudantes com TEA em escolas regulares tem aumentado significativamente.

Entretanto, a presença física desses estudantes na escola não garante, por si só, sua efetiva inclusão. Muitos educadores ainda enfrentam dificuldades para adaptar o currículo, mediar conflitos sociais, desenvolver estratégias pedagógicas adequadas e trabalhar em equipe com profissionais especializados. Este artigo tem como objetivo

discutir os principais desafios vivenciados pelas instituições de ensino e propor estratégias que contribuam para a consolidação de uma escola mais inclusiva e equitativa.

## **2 MÉTODO**

Esta pesquisa é de natureza qualitativa, com delineamento exploratório e descritivo, baseada em revisão de literatura. A coleta de dados foi realizada entre fevereiro e abril de 2025, utilizando as bases Scielo, ERIC, PePSIC e Google Acadêmico.

Os descritores utilizados foram: “inclusão escolar”, “autismo”, “estratégias pedagógicas”, “educação especial” e “formação docente”. Os critérios de inclusão abrangeram artigos publicados entre 2019 e 2024, disponíveis em português, inglês ou espanhol, que abordassem a inclusão de estudantes com TEA na educação básica. Excluíram-se publicações repetidas, sem fundamentação empírica ou que não tratassem diretamente do contexto escolar.

Após a triagem, foram selecionados 20 artigos que atenderam aos critérios estabelecidos. Os dados foram organizados a partir da análise de conteúdo temática, destacando os principais desafios e estratégias pedagógicas identificadas.

## **3 REVISÃO DE LITERATURA**

A inclusão de estudantes com TEA desafia as práticas pedagógicas tradicionais e requer uma profunda transformação na cultura escolar. Estudos apontam que muitos professores ainda se sentem despreparados para lidar com a diversidade presente em sala de aula, especialmente no que diz respeito à comunicação, comportamento e aprendizado dos alunos com autismo (Gonçalves & Lima, 2020).

Um dos principais obstáculos identificados é a falta de formação específica dos docentes. Embora a legislação exija a presença de professores capacitados, a realidade mostra que a maioria recebe apenas formações pontuais e superficiais, o que compromete a qualidade do atendimento educacional (Ribeiro et al., 2022).

Além disso, a escassez de profissionais de apoio, como mediadores escolares e psicopedagogos, compromete a efetividade das práticas inclusivas. A atuação desses

profissionais é fundamental para auxiliar na adaptação curricular, no manejo de comportamentos desafiadores e na mediação das interações sociais.

Do ponto de vista pedagógico, o uso de recursos visuais, materiais estruturados e rotinas previsíveis são estratégias que se destacam na literatura. Estudantes com TEA tendem a se beneficiar de ambientes organizados e de atividades com instruções claras e visuais, que reduzem a ansiedade e facilitam a compreensão (Souza & Martins, 2021).

Outro aspecto relevante é o trabalho colaborativo entre professores regentes, educadores de apoio e famílias. A construção de um plano educacional individualizado (PEI), a escuta ativa dos responsáveis e o envolvimento da equipe multiprofissional contribuem para um processo de inclusão mais efetivo (Silva & Rocha, 2023).

No entanto, persistem barreiras atitudinais, como o preconceito, a resistência de colegas e o despreparo institucional. Essas barreiras dificultam não apenas o processo de aprendizagem, mas também a socialização e a autoestima do estudante com TEA (Almeida & Santos, 2019).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A inclusão escolar de estudantes com TEA exige mais do que boa vontade: demanda formação docente continuada, investimento em recursos humanos e materiais, apoio institucional e mudança de paradigmas pedagógicos. Como revelado nesta revisão, estratégias como o uso de recursos visuais, a adaptação do ambiente escolar, a construção de rotinas estruturadas e o trabalho colaborativo têm se mostrado eficazes na promoção de um ensino mais acessível.

É fundamental que as políticas públicas de educação não apenas garantam a matrícula desses estudantes, mas assegurem sua permanência, participação e aprendizado em igualdade de condições. Para isso, é imprescindível o comprometimento das redes de ensino, a valorização dos professores e a articulação entre escola, família e comunidade.

A efetivação da inclusão escolar de alunos com TEA é um processo contínuo e coletivo, que demanda sensibilidade, escuta e disposição para aprender com a diversidade.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. P.; SANTOS, T. M. **Barreiras atitudinais e a inclusão de alunos com autismo**. *Revista Educação e Diversidade*, v. 11, n. 2, p. 45-59, 2019.

GONÇALVES, L. A.; LIMA, M. C. **Formação docente e inclusão de estudantes com TEA: desafios da prática pedagógica**. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 26, n. 3, p. 401-417, 2020.

RIBEIRO, C. S. et al. **Políticas de inclusão e a realidade escolar: a lacuna na formação docente**. *Revista Educação e Realidade*, v. 47, n. 2, p. 1-20, 2022.

SILVA, R. A.; ROCHA, D. M. **Planejamento individualizado e inclusão escolar: perspectivas de professores**. *Revista Práxis Educacional*, v. 19, n. 1, p. 98-112, 2023.

SOUZA, J. M.; MARTINS, L. B. **Recursos visuais e rotinas estruturadas: estratégias para o ensino de alunos com TEA**. *Revista Psicopedagogia e Educação*, v. 18, n. 1, p. 77-89, 2021.